



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## ATOPIA EM CRIANÇAS E ADULTOS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

MARCELE OSÓRIO RIZZATTI; MARIA ÂNGELA MOREIRA, CRISTIANO PERIN, RAFAEL N PEREIRA, SÉRGIO MENNA BARRETO

A presença de atopia é sempre investigada em pacientes com sintomas respiratórios. O teste cutâneo(TC) é um dos parâmetros utilizados na avaliação deste perfil. As crianças e adultos encaminhadas para o teste geralmente apresentam características diferentes. Objetivo: Analisar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes pediátricos e adultos, sintomáticos respiratórios, encaminhados para realização de testes cutâneos a antígenos inalatórios. Metodologia: Amostra de pacientes submetidos ao TC no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A técnica utilizada foi do prickteste, utilizando alérgenos da IPIASAC Brasil. Em todos os pacientes, testamos o dermatophagoides farinae, pteronyssinus e a poeira doméstica. A reação à histamina foi considerada +++ e graduamos a reação aos alérgenos de negativa a +++++. No momento do teste os pacientes foram submetidos a uma entrevista sobre queixas nasais, cutâneas, oculares e história familiar. A concentração da IgE sérica e a eosinofilia também foram avaliadas. Resultados: O grupo constituiu-se de 173 pacientes, 121 abaixo de 17 anos (média de idade: 9 anos) e 52 acima (média de idade: 42 anos). No grupo I (crianças) encontramos asma em 98 pacientes (81%) e no grupo II (adultos) em 34 (65%). A história familiar foi similar nos dois grupos 86% no GI e 81% no GII. As queixas nasais, cutâneas e oculares foram 84%, 42% e 52% em GI e 69%, 31% e 61% em GII, respectivamente. A média da IgE no GI foi 1413UI e no GII 542UI (p: Na amostra estudada, o perfil atópico mais acentuado do grupo infantil evidenciou-se no resultado dos exames laboratoriais. Na história clínica, apenas a presença de queixas nasais apresentou diferença significativa.

## PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CIRCULAÇÃO PULMONAR DO SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

JAMILE SARTORI EL AMMAR; ÂNGELA BEATRIZ JOHN; CLARA BELLE MANFROI; SIMONE FAGONDES CANANI; MARCELO BASSO GAZZANA; ANDRÉ NICOLA; DIEGO ARGENTA

Introdução: dentre as patologias que afetam a circulação pulmonar, destacam-se as tromboembólicas, as hipertensivas e aquelas que correspondem à manifestação de doenças sistêmicas na circulação do pulmão. Diagnóstico, instituição e monitorização do tratamento requerem atendimento específico. No Serviço de Pneumologia, funciona o Ambulatório de Circulação Pulmonar desde novembro de 2002. Objetivos: descrever o perfil dos pacientes atendidos neste Ambulatório em 2004. Materiais e Métodos: estudo transversal. Através da revisão de prontuários, coletou-se dados demográficos, epidemiológicos e informações relevantes no processo de investigação até o estabelecimento do diagnóstico final. Resultados: dos 68 pacientes atendidos e com dados disponíveis, 37 (54,4%) eram homens, com média de idade de 51,9 anos; 40 pacientes (58,8%) foram encaminhados para avaliação pulmonar pré-transplante hepático, 3 (4,4%) para avaliar dispnéia, 6 (8,8%) para acompanhar anticoagulação, 16 (23,5%) para avaliar a etiologia da hipertensão pulmonar e 3 (4,4%) por outros motivos. Dentre os pacientes sem cirrose hepática, os principais diagnósticos foram: hipertensão pulmonar (16 casos - 4 tromboembolia crônica, 3 idiopática, 4 relacionados à colagenose, 2 secundários à cardiopatia, 1 relacionado ao HIV, 1 associado a distúrbio do sono e outro à anemia falciforme); tromboembolia pulmonar (6 casos); síndrome de Rendu-Osler-Weber (1) e mal-formação arteriovenosa (1). Registrou-se 16 óbitos no período (14 no grupo de hepatopatas crônicos). Conclusões: a maioria dos pacientes atendidos no Ambulatório de Circulação Pulmonar foi de indivíduos com cirrose hepática em avaliação pré transplante. Dentre o grupo sem patologia hepática, o principal diagnóstico encontrado foi de hipertensão pulmonar.

## MORBIDADE RELACIONADA AO TABAGISMO EM IDOSOS NA CIDADE DE CAMAQUÃ- RS

RÔMULO ANDRADE DE VARGAS; SIMONE SAUERESSIG; RÔMULO VARGAS; ALEXANDRE SCHUH; HONÓRIO SAMPAIO MENEZES.

Universidade Luterana do Brasil - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Diretoria de Pós-Graduação Introdução: O tabagismo é um fator de risco para diversas doenças muito prevalentes na população idosa, como as doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças respiratórias. Seus efeitos deletérios acabam somando-se as perdas funcionais próprias do envelhecimento. Existem poucos estudos sobre o tabagismo em idosos no Brasil. Objetivo: o objetivo deste estudo é determinar a prevalência do tabagismo nos idosos cadastrados no Programa de Saúde da Família (PSF) do Bairro Carvalho Bastos, na cidade de Camaquã e determinar as morbidades associadas entre idosos fumantes, ex-fumantes e que nunca fumaram. Metodologia: é um estudo transversal, através de inquérito realizado com 338 idosos (60 anos ou mais) residentes na área de atuação do referido PSF. Resultados: os resultados mostram uma prevalência de 18,3% de idosos fumantes. Em relação aos antecedentes relatados pelos idosos, o grupo dos fumantes se associou com asma, angina e infecção respiratória e o grupo de ex-fumantes com enfisema, bronquite e úlcera. No relato das doenças atualmente em tratamento, a hipertensão arterial foi mais frequente nos pacientes que nunca fumaram, os fumantes apresentaram mais doença isquêmica e cerebrovascular e as doenças crônicas das vias aéreas inferiores foram significativamente mais frequentes nos fumantes e ex-fumantes. Conclusão: conclui-se que há uma alta prevalência de tabagismo na população estudada, em associação com diversas doenças e a importância de estimular o abandono do hábito de fumar também na população idosa.

## TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS HÍGIDOS

DANIEL STEFFENS; DANIEL STEFFENS; PAULA REGINA BECKENKAMP; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; SÉRGIO SALDANHA MENNA-BARRETO.

Introdução: O teste de caminhada de seis minutos (TC6m) é um instrumento útil para avaliar a capacidade funcional em indivíduos idosos, refletindo a capacidade de realização de atividades diárias. Objetivos: avaliar se características antropométricas, espirométricas, fisiológicas e a idade dos indivíduos interferem no desempenho do TC6m. Materiais e Métodos: 37 (27 do sexo feminino, 10 do sexo masculino), com idade entre 60 e 77 anos, hígidos, voluntários e integrantes do Grupo de Hidroginástica na Terceira Idade, participaram da pesquisa. Todos os indivíduos foram submetidos a exame médico para realização de atividade física, do exame antropométrico, espirométrico e do TC6m. Resultados: Utilizados Testes t de Student para amostras